

Autores: Helena Portes Sava de Farias, Ana Paula Cândido do Nascimento, Fabiana Ferreira Koopmans, Cinthia Roberto Rocha, Maycon Fernandes R dos Santos e Paula Rita Dias de Brito

Segurança do idoso no ambiente domiciliar: Relato de Experiência de Prática Extensionista do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Augusto Motta

O aumento do número de idosos no Brasil tem sido cada vez mais crescente. Porém, a sociedade ao longo dos anos não foi preparada para o convívio prolongado com o idoso, principalmente em seu meio domiciliar. Muitos são retirados de suas atividades cotidianas. Atividades estas fundamentais para seu relacionamento com as pessoas e o ambiente à sua volta. Sendo assim, percebe-se que o desafio dos idosos é garantir seu bem-estar, independência e autonomia. O ambiente domiciliar do idoso corresponde a sua segurança, liberdade e espaço que estabelecem valores emocionais, afetivos e até mesmo uma expressão de sua identidade. Sua casa, então deve atender às suas novas necessidades. Este, deve ser planejado e adaptado a fim de proporcionar conforto e segurança. Este local deve ser prático valorizando a simplicidade e funcionalidade respeitando os aspectos bio-psico-sociais do idoso, sem perder a individualidade e privacidade. O estudo tem por objetivos identificar as necessidades de mudanças no ambiente do idoso e propor alternativas de adaptação de baixo custo. A metodologia desenvolvida é de caráter descritivo, quanti-qualitativo. Os sujeitos do estudo são idosos moradores do entorno do Centro de Extensão e Assuntos Comunitários do Centro Universitário Augusto Motta localizado em Campo Grande, Rio de Janeiro. Este trabalho faz parte de uma experiência de extensão universitária do curso de graduação em enfermagem através do projeto Trabalhando com famílias através da promoção em saúde. Conclui-se que ao oferecer ao idoso adaptações de seu ambiente garantimos melhor acessibilidade e conforto favorecendo a manutenção da independência e autonomia prevenindo o abandono das atividades, a fim de proporcionar qualidade de vida e continuidade das relações afetivas e sociais.

Palavras-chave: idoso, ambiente adaptado, enfermagem